

Samba com as mãos

Projeto inédito levará grupo com cerca de 30 pessoas para vivenciar a experiência dos desfiles no Sambódromo do Anhembi.



Os desfiles das escolas de samba de São Paulo no Sambódromo do Anhembi terão este ano uma novidade: a ação do “Samba com as Mãos – Inclusão da Pessoa com Deficiência Auditiva”, iniciativa inédita da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida (SMPED) em parceria com a São Paulo Turismo (SPTuris, empresa municipal de turismo e eventos).

O projeto-piloto vai reunir um grupo com cerca de 30 pessoas – entre pessoas com deficiência auditiva, intérpretes da Língua Brasileira de Sinais – Libras e equipe de apoio – para prestigiar o Carnaval na passarela do samba paulistano. Eles serão divididos em quatro dias de desfile (5, 6, 7 e 12 de fevereiro) e terão disponível um espaço no Camarote Monumental, no setor B do Sambódromo.

Além disso, os 14 sambas-enredos das agremiações que pertencem ao Grupo Especial estão sendo traduzidos para língua de sinais pela equipe da Central de Interpretação de Libras da SMPED. Os vídeos serão divulgados nas redes sociais e TVs dos camarotes durante as apresentações de cada escola.

A secretária da pasta, Marianne Pinotti, destaca a importância dessa atividade inclusiva. “Se, em um primeiro momento, a acessibilidade arquitetônica da estrutura do Sambódromo do Anhembi já foi alcançada, agora a busca é por construirmos a consciência de que pessoas com deficiência auditiva também querem estar

presentes nestes eventos significativos de São Paulo. E o Carnaval é uma das festas mais tradicionais da cidade, um universo totalmente novo para esse público”, disse.

A iniciativa conta com o apoio da Secretaria Municipal de Turismo, do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência – CMPD/SP e também está sendo articulada com a Liga Independente das Escolas de Samba de São Paulo, para visitas do grupo às quadras de cada comunidade antes das apresentações oficiais.